

## ATA Nº 205

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, às oito horas e trinta minutos, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Assistência Social, na Rua João Rodrigues Martins, nº 34, no município de Capivari de Baixo, reuniu-se ordinariamente o Conselho Municipal da Assistência Social, sob a presidência da conselheira Marilene Mendes Vicente, sendo que estiveram presentes os seguintes representantes: Giovani Souza Moraes (Secretaria de Administração e Finanças), Rosa Machado Silveira (CEACA), Marilene Mendes Vicente (usuária da política de assistência social), Mara C. P. Pereira (Secretaria de Assistência Social), Saray Battistella (Trabalhador do Setor), Moacir Correa Borges (Secretaria de Obras), Tatiana da Silva Fernandes (Trabalhador do Setor). Inicialmente Elizabeth Maccari apresentou o Regimento Interno Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa – Liberdade Assistida e Prestação de Serviços a Comunidade. A técnica esclareceu que é importante ter mais um técnico no Serviço CREAS para a execução do serviço de Medidas Socioeducativas. O Regimento Interno foi aprovado por unanimidade. A técnica Elizabeth esclareceu que foi disponibilizado o carro Uno do Programa Bolsa Família para o CRAS, porém está emprestado para o Abrigo Institucional. A conselheira Rosa coloca que cara serviço deve possuir seu carro justamente para não prejudicar ambos. O conselheiro Giovani esclarece que sairá dia 20 de dezembro de 2016, porém diz que os efetivos que permanecerem no Conselho façam justiça com as decisões que tomarem, já que a sociedade está corrompida demais. Giovani ainda esclarece que a contribuição previdenciária aumentou de 11% para 14%. Elizabeth coloca que a política deve ser para todos os profissionais, mas que o Regimento Interno é referente a todos os serviços. A conselheira Saray esclarece que o Regimento Interno está bem claro quanto a todos os procedimentos internos do Serviço. Elizabeth ressalta que falta projeto político pedagógico. Ainda coloca que é muito recente a vinda dos efetivos que os serviços e regimentos internos estão sendo construídos agora. Relatou que o Regimento Interno do Serviço de Acolhimento está pronto, foi discutido com a juíza, já está claro em relação ao Serviço. E os projetos políticos pedagógicos devem brotar da base da equipe. Saray observa que a data deve ser arrumada. A conselheira Rosa diz que na primeira reunião do ano de 2017 terá que ser colocado a discussão sobre o carro novamente. Elizabeth explica que a Resolução CNAS nº 15, de 23 de agosto de 2016, que a partilha dos recursos tem que iniciar do Conselho e não somente da gestão para apenas aprovar posteriormente. Elizabeth coloca que tem que ser visto a questão da acessibilidade, o Conselho tem que assumir a função e deliberar para onde vai os locais. A conselheira Rosa lembra que a entidade CEACA teve apoio dos Conselhos. A conselheira Saray questiona quem indica a representação dos trabalhadores do setor, onde explicaram que Josiane que

saberá explicar aos mesmos. Elizabeth esclarece que a secretaria executiva dos Conselhos deve apresentar a nominata dos membros do Conselho e devem seguir a Resolução. Foi discutido entre os conselheiros que todos devem expor suas ideias, realizar debates, enfim desde que esteja dentro das diretrizes. Elizabeth coloca que recursos as atribuições de psicólogo como os da saúde e assistência são diferentes. Saray fala que o ganho salarial é de 50% a mais que os da assistência social e ainda tem três contratados. Elizabeth explica que Capivari de Baixo não entrou na Resolução CIT nº 4, de 21 de outubro de 2016, sendo que está ok. É explicado a todos que o CENSOSUAS em seu índice do CREAS está bem melhor com índice de gestão de 0,8%, isso significa a evolução do serviço e um trabalho que foi realizado. Os profissionais devem se ater aos recursos estaduais e federais que não fiquem parados, pois dependem de licitação, contabilidade. Ainda é explicado que as secretarias têm que ser políticas públicas e que todos os recursos tem que serem colocados nos Conselhos. A conselheira Rosa esclarece que somente as entidades CEACA e Abrigo dos Velhinhos que são da política do SUAS, a APAE é do SUS. A técnica Elizabeth coloca que o órgão gestor de 2009 deveria ter conversado para discutir a oferta de vagas, sendo que explica qual o montante para ofertas das vagas e quais as crianças necessitam sendo as que tem prioridade. A limitação de vagas, se o CEACA possui 250 vagas, 60% literalmente 130 vagas são financiadas para a assistência social, bem como tem capacidade para atender até as que não estão como prioridades, tendo em vista que o restante pode ser ofertada por projetos, bem como ser captado por recurso FIA; o próprio CRAS com oficinas paralelas, bem como o município deve financiar o público prioritário da Assistência Social. A técnica esclarece para irem se readequando aos poucos e que os profissionais devem encaminharem seus pareceres para indicarem as crianças com prioridade. É colocado na reunião que o poder público não tem estrutura sendo a rede privada importante para o complemento dos serviços, bem como deve haver uma conjuntura de forças para dar suporte a essas famílias. É esclarecido que as 20 crianças hoje no CEACA mantidas através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, bem como importante sentarem para discutirem o fomento. Rosa esclarece que terão reunião com os pais início do ano, sendo que várias questões deverão ser conversadas. Quanto às informações dos recursos isso ficará para o ano de 2017. Quanto aos recursos do Estado a secretária esclarece que ainda não houve o fechamento, pois tem projetos que ainda estão sendo pagos até o final do ano. É esclarecido que o pedido de compra foi realizado 10 de junho e só liberado início de dezembro, onde conversou com o Murilo e poderia ser comprado alguns itens. A secretária esclarece que não conseguiu falar com Sandro e por várias vezes. A conselheira Rosa observa que na primeira reunião para 2017 o Conselho deve solicitar informações dos saldos em conta. O Conselho é parabenizado pelas ações. Foi esclarecido que algumas coisas não foram realizadas em 2016, bem como que conversado, mas não houve

condições para fazer a remodelação de estrutura e se adequar de fato ao SUAS. A resolução 18 da ACIT, 15 de julho de 2013 será repassado ao e-mail dos conselheiros. Foi esclarecido aos conselheiros quanto ao cumprimento da Resolução 001/2016 – Revisão anual, Capivari de Baixo entrou em “monitoramento do CREAS”, índice de desempenho estava baixo, bem como tiveram supervisão técnica do Estado online. Ressaltado a importância da atualização do CADÚNICO. A técnica esclareceu que foi responsabilidade da Secretaria elaborar um edital para assessoria e este monitorar o ACESSUAS trabalho. Foi esclarecido que levaram 3 anos para passar na licitação pois era encaminhado ao setor e retornava. A conselheira Tatiana e psicóloga no CRAS esclarece que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para ter o acesso ao trabalho, sendo o curso noturno e já estão aprendendo a montar alarme, já tiveram a parte temática da assistente social, onde há o revezamento de profissionais. Foi iniciado com 15 usuários, sendo que estão com 10 no momento. A Comissão é composta das seguintes profissionais: Tatiane, Alessandra e Mara que avaliaram o projeto e este continuará no ano seguinte, onde foi explicado que a ADRAM que está desenvolvendo o projeto. Por último, a conselheira Rosa convida para o encerramento do CEACA dia 13 de dezembro, às 19h no período noturno, com padrinhos e entrega de cesta básica. E, nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada esta reunião. E, para constar, foi lavrada esta ata, que após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.